

ABENCAT e Você

BOLETIM INTERNO DA ASSOCIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS DA CATERPILLAR - FUNDADA EM 09 DE MARÇO DE 1993

1º TRIMESTRE DE 2006 - Nº 33 - ANO IX

TEMOS NOVA DIRETORIA E CONSELHOS

Di 03 de dezembro passado, foi dia de festa para a Abencat. Fizemos nossa confraternização de fim de ano, e elegemos nova Diretoria e novos Conselhos, Deliberativo e Fiscal. Em conformidade com o que dispõem os Estatutos da Abencat, os votos poderiam ser depositados na urna eleitoral, ou, para os que não poderiam comparecer, enviar os votos pelo Correio. 61 enviaram seus votos dessa maneira, enquanto 137 compareceram e votaram. Assim, um total de 198 votos foram dados, sendo 1 em branco. Não houve voto nulo. Portanto, entre 272 associados, 72% votaram, o que indica alto grau de compreensão e apoio à entidade e sua direção.

A composição da Diretoria eleita é a seguinte:

Presidente	Armando Ceccato
Vice-presidente	Marcos Aguirre Armelin
Diretor de Eventos	Antonio Barker Dutra da Silva
Diretor Administrativo	Antonio José Brasil
Diretor Secretário	Euclides Faccioli
Diretor de Promoção Social	Maria Teresinha Peron

O Conselho Deliberativo ficou assim:

Membros Efetivos	Suplentes
Antonio Carlos Fernandes	Álvaro Pereira dos santos
Adilson Vegas	Antonio Camarda
Berta Nogueira Cunha de Oliveira	Henrique da Costa e Costa
José Carlos Fernandes Garcia	João Schneider
Manuel Moron Robles	Jurandir Bezerra Machado
Michel Jamil Boundouki	Luiz Adolfo Lanza
Paulo de Oliveira	Maria Helena Cintra
Paulus Gerardus Dona	Miguel Arcanjo Madeira
Walter Rosa	Silvestro Pupa

Eis a composição do Conselho Fiscal:

Membros Efetivos	Suplentes
Carlos Alberto Serafini	Evaristo dos Santos Reis
Valdemar Antônio Marson	Ferruccio Gobbo
Walter Welsch	Luiz Carlos de Oliveira

De acordo com o que autorizam os Estatutos, atendendo ao pedido dos respectivos Diretores, o Presidente da Diretoria nomeou os seguintes Diretores Adjuntos:

Diretoria de Eventos: Alcides Silva Vieira e Milton Alves Martins

Diretoria Administrativa: Cláudio Abe e Darcio L. Bueno Rodrigues

Diretoria de Secretaria: Itamar Colimodio Esteves e João Ferreira da Silva

Diretoria de Promoção Social: Emiliano Asevedo Neto e José Palmácio Caixeta

Assessoria de Comunicações e Boletins: Mario Helvio Miotto

Os eleitos e os nomeados foram empossados.

Este Boletim cumprimenta a todos, augurando uma gestão profícua, em benefício da comunidade e da Associação.

Mario H Miotto

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 327 exemplares:

291 exemplares para associados; 28 exemplares para CBL/Previcat; 8 exemplares para arquivo e outros fins.

NOSSA CONFRATERNIZAÇÃO

UMA GOSTOSA FORMA DE INICIAR AS FESTIVIDADES DE FIM DE ANO!

Para nós da Abencat já está se tornando um dos destaques de comemoração do Fim de Ano nosso encontro de Dezembro. Assim, no último dia 3 de dezembro, tivemos nossa 12ª. confraternização de fim de ano, reunindo mais de 130 associados, congregando com acompanhantes e convidados mais de 260 pessoas. Importante realçar que levando em conta o tempo médio de 27 anos de serviço de cada um dos associados, tínhamos reunido no espaçoso recinto do CEC mais de "4000 anos de experiência e história da Caterpillar". Fácil de imaginar a alegria dos reencontros, o reviver e rememorar dos fatos importantes e pitorescos da história de cada um, as novidades, notícias e mil e um assuntos que os "velhos colegas" tinham para trocar. Sente-se que a cada ano nosso encontro se torna mais rico e gratificante para todos que participam, pelos depoimentos e inúmeras manifestações durante o encontro e após ele.

Fomos brindados por um belo dia, a despeito da preocupação que havia de que São Pedro pudesse mandar uma chuva brava para atrapalhar. A organização do evento foi plenamente satisfatória, iniciando-se com um bem estruturado serviço de recepção dos participantes sob a responsabilidade do colega Brasil e equipe. Destaque-se o bom serviço de buffet, a cargo do "Mestre Aloísio", que iniciou atendimento com um bem preparado café de "boas vindas", bastante apreciado principalmente pelos colegas de São Paulo, que à chegada já tinham como "encostar" o estômago à espera do churrasco e chopp. Diga-se de passagem, o atendimento do churrasco agradou bastante, tanto pela qualidade e sabor das opções servidas, quanto pela

fartura disponível. Durante o evento tivemos a realização das eleições, que transcorreram dentro da maior normalidade, graças à logística e boa preparação do processo pelo colega Carlinhos e colaboradores. Animando o ambiente tivemos música ao vivo com os conhecidos Carlão e Malu, como também o sorteio de 15 cestas de Natal doadas pela Caterpillar, aqueles que não foram sorteados, não saíram de mãos vazias, pois receberam as cestas compradas pela Abencat. Sem dúvidas merecem cumprimentos os colegas que se esforçaram na preparação e organização desse nosso encontro, que teve a coordenação geral do colega Barker e destacadas ajudas dos colegas Alcides e Milton.

Cabem algumas importantes observações adicionais: mais uma vez tivemos as visitas de colegas da "velha guarda", ex-empregados da Caterpillar que não pertencem à Previcat/Abencat, mas que fazem questão de rever os amigos, como o Rui Campos, Yumi Uyemura, e pela primeira vez o Hanz Schupelman. Novamente, o Natal Garcia, Presidente da CBL, nos distinguiu com sua presença, assim como os Diretores Sueli Agostinho, Paulo Albuquerque e outros Dirigentes da Companhia, significando apreço e consideração para com nossa Associação e nosso Grupo. Por último observar da boa repercussão do nosso evento dentro da CBL, pois tivemos a partir dele a inscrição de 18 novos associados, motivados pelas oportunidades de integração propiciadas por nossa Associação.

3 de dezembro de 2006 foi um grande dia da Abencat e seus Associados !

Marcos A. Armelin

Alô, Alô, grande "safra" de novos Associados!

Temos a grande satisfação de anunciar que no mês de dezembro passado, vinte novos colegas se tornaram Associados da **Abencat**. Este é um dos maiores números de admissão em um só mês, sendo que 16 foram indicados por um só Associado, Darcio Bueno Rodrigues. Seus indicados foram: **Antonio Carlos Pinotti, Celso Sant'Anna Camargo, Dalva Rosa das Chagas Almeida, Décio Luiz dos Santos, Jaime de Gouveia, Luiz Antonio Vieira, Nelson Gonçalves, Pedro de Freitas Neto, Pedro Manuel Castanho, Pedro Wilson Turina, Rafael Fortunato Jr., Theotônio de Souza Lima Filho, Washington**

Bergamo Ruiz, Aristides Leite Siqueira, José Roberto Giusti, Ronaldo José dos Santos Couto, Antonio Carlos Pinotti, recém admitido, indicou Edson da Silva. Nosso "veterano" Paulus Gerardus Dona, indicou Leonardo Pestalozzi. Milton Alves Martins indicou Belmiro Paula dos Santos, e nossa competente e dedicada secretária e colaboradora, Silvia Maziero, indicou Marco Volpato.

Aos novos Associados, damos nossas **Boas Vindas**, e aos indicadores nossas congratulações e reconhecimento pelo trabalho em prol do crescimento de nossa comunidade. (M.H. Miotto)

EXPEDIENTE

Jornalista Responsável: Fábio França MTB 1880

Coordenador de Redação e Edição: Mário Hélio Miotto

Digitação/Diagramação: Jorge L. Diorio – Fone: (19) 3432-8759 – e-mail: jginf@terra.com.br

Reprodução: Visual Cópias – Fone: (019) 3432-6567/ 68 – e-mail: visual@superig.com.br

Vamos Rir?

NIRSO - UMA LISSÃO DE MARQUETIM

O gerente de vendas recebeu o seguinte fax de um dos seus novos vendedores: "Seo Gomis, o criente de Belozonte pediu mais quatrocenta pessa. Faz favor toma providensa, Abrasso, Nirso."

Aproximadamente uma hora depois recebeu outro: "Seo Gomis, os relatório di venda vai xega atrasado proque to fexando umas venda. Temo que mandá treis mil pessa. Amanhã to xegando. Abrasso, Nirso."

No dia seguinte: "Seo Gomis, num xeguei pucausa de que vendi maiz deis mil em Beraba. To indo pra Brazilha. Abrasso, Nirso."

No outro: "Seo Gomis, Brazilha fexô 20 mil. Vo pra Frolinoplis e de lá pra Sum Paulo no vinhão das cete hora. Abrasso, Nirso."

E assim foi o mês inteiro. O gerente muito preocupado com a imagem da empresa, levou ao presidente as mensagens que recebeu do vendedor. O presidente, um homem muito preocupado com a

cultura dos funcionários, escutou atentamente o gerente e disse:

- Deixa comigo, que eu tomarei as providências necessárias. E tomou. Redigiu de próprio punho um aviso e afixou no mural da empresa, juntamente com as mensagens de fax do vendedor:

"A parti de oje nois tudo vamo faze feito o Nirso. Si priocupá menos em iscrevê serto, mode vendê maiz.

Acinado, O Prizidenti."

Com agradecimentos a Moacir Beltrame

VOCE SABE UTILIZAR SEU E-MAIL?

Regras Importantes:

1. Ao encaminhar suas mensagens, encaminhe a mensagem que **REALMENTE** contém o anexo desejado, e não aquela que está em sua "Caixa de Entrada". Fazendo isso, o seu destinatário **NÃO** terá que abrir 10 anexos antes de chegar ao que realmente interessa. Além disso, aquele montão de endereços eletrônicos pelos quais a mensagem já passou também não aparecerá, para que depois sejam "ROUBADOS" pelos senhores spammers, que são os chatos que te mandam os e-mails que você não solicitou e não sabe, sequer, de onde vieram. **Caso o texto de sua mensagem contenha endereços eletrônicos, apague-os, antes de "re-encaminhá-la".**
2. Quando for mandar uma mensagem para mais de uma pessoa, não envie com o "**PARA**", nem com o "**Cc**". Envie com o "**CCO**" (com cópia oculta), que **NÃO** mostra o endereço eletrônico de nenhum destinatário. A pessoa vai simplesmente recebe-la, mas não saberá quem são os demais destinatários.
3. Retire do título (Assunto) de sua mensagem **os "En", "Enc", "Fwd", "Re", "Res"**, e deixe somente o assunto, porque além de deselegante, essa é uma das formas dos spammers saberem que a mensagem tem muitos endereços ali "dando sopa". E podem também reparar, que estas mensagens contêm, pelo menos, muitos endereços de e-mails diferentes. **Quando todos fizermos isso, livraremos a Internet da maioria dos vírus e propagandas indesejadas.**

NÃO ACREDITE EM TUDO O QUE VOCÊ LÊ:

1. **NÃO** é porque alguém escreveu quatro degraus anteriores da pirâmide que é verdade (observe, é mais uma mera mentira).
2. **NÃO** existe uma organização de ladrões de fígado. Ninguém está acordando numa banheira cheia de gelo, mesmo se um amigo jurar que isto aconteceu ao primo dele.
3. **NUNCA** abra anexos com arquivos exe., delete-os mesmo que a piada possa ser muito boa (lembre-se que "A curiosidade matou o gato"). Só abra esse arquivo se a pessoa que o mandou é de sua inteira confiança. Mesmo assim, confirme se essa pessoa realmente te mandou esse arquivo.
4. **NÃO** existem os vírus "Good Times", "Bad Times", "Sapinhos Budweiser", etc. Na verdade, você **NUNCA**, mas **NUNCA** mesmo deve re-enviar qualquer e-mail alertando sobre vírus, antes de primeiro confirmar se um site confiável, de uma companhia real, o tenha identificado. Tente em www.symantec ou <http://www.antivirus.com>, e mesmo assim, pense duas vezes antes de passar adiante. Lembre-se, alguns vírus podem infectar a máquina só depois de serem lidos no Outlook. É mais um terrível terrorismo on-line.
5. Se você estiver realmente pensando em passar adiante aquela mensagem que já está no décimo degrau da pirâmide (ou na décima geração), tenha pelo menos a delicadeza de cortar aqueles 8 quilômetros de cabeçalhos, de todo mundo que a recebeu nos últimos 6 meses. E você também **NÃO** vai ficar doente se retirar todos os que começam as

linhas. Além disso, seu amigo provavelmente já a recebeu.

6. Existem mulheres que estão realmente sofrendo no Afeganistão, e as finanças de diversas empresas filantrópicas estão vulneráveis, mas reenviar um e-mail **NÃO** ajudará esta causa. Se você quiser ajudar, procure seu deputado, a Anistia Internacional ou a Cruz Vermelha. E-mails de "abaixo-assinado" geralmente são falsos, e nada significam para quem detém o poder de fazer alguma coisa sobre o que está sendo denunciado. **"São apenas meios de obterem endereços eletrônicos"**.
7. **NÃO** existe nenhum projeto para ser votado no Congresso que reduzirá a área da Floresta Amazônica em 50%; e nem para deixar de cobrar pedágio; portanto, **NÃO** perca tempo nem "pague mico" assinando e repassando aqueles furiosos abaixo-assinados de protesto, ou comunicando este tipo de coisa.
8. Você **NÃO** vai morrer nem ter má sorte no amor ou algo semelhante, se arrebrantar "uma corrente". Isso não é questão religiosa.
9. Escrever um e-mail ou enviar qualquer coisa pela Internet é tão fácil quanto rabiscar os muros de uma área pública. **NÃO** acredite automaticamente em tudo. Observe o texto, reflita, analise tudo isto antes de repassar aos seus amigos.
10. Quando receber mensagens pedindo ajuda para alguém, com alguma foto comovente, não repasse apenas "para fazer a sua parte", pode haver alguém cheio de má intenção por trás deste e-mail. Analise-

o, se houver gogos, enfermo, aleijado, consulte o telefone, verifique a veracidade das informações. Se o telefone for um celular, mesmo depois de confirmar dados, não creia. Afinal, próximo de sua casa, há sempre alguém carente que você poderá ajudar efetivamente, se esta for sua opção de vida, tão digna, porém, explorada por mal intencionados.

11. **Cuidado!** Muito cuidado ao repassar mensagens-lista de dados de pessoas, que a cada um vai assinando, colocando seus endereços e telefones reais. Podem facilmente serem utilizados por assaltantes, seqüestradores, meliantes, maus elementos, etc., etc., etc...
12. Agora **SIM, RE-ENVIE** esta mensagem a seus amigos e conhecidos, e ajude-os a colocar **ORDEM** nessa imensa **casa chamada Internet**. E lembre-se, cada dia chegam milhares de inexperientes na Internet, e quanto mais pudermos ensinar, será de grande valia a todos. Sempre repasse, ao máximo de pessoas possível este tipo de informação, afinal, estes detalhes não se aprendem em escolas, mas aqui, através da boa vontade de uns para com os outros e ensinando-os a exercer este direito.
13. E **nunca** se melindre por alguém estar lhe corrigindo alguns destes erros aqui mencionados, você apenas é mais uma vítima "cheia de boas intenções" e nem seria preciso repetir aquele provérbio: **"De boas intenções o inferno está cheio"**.
14. **Boa Sorte!**

Colaboração de **Luiz Carlos e Celanira Gaia**

Correspondência Recebida

Em correspondência de 17 de dezembro, nosso companheiro Francisco Aznar Ibáñez, mais conhecido pela alcunha espanhola de Paco Aznar, e pela brasileira de Chico Ibáñez, nos informou que não mais possui a chacinha em Itatiba de que tanto gostava, e lamenta não ter podido vir à confraternização de fim de ano. A venda da chacinha, decorreu da constatação de que sua saúde não está colaborando. A viagem, que fazia com prazer, para a chacinha, já não estava sendo mais tanto prazer. Decidiram usufruir mais o sul, mais especificamente, Joinville. Chico prometeu que escreverá algumas histórias. O espaço estará reservado.

Desejamos ao Chico, ou ao Paco, o melhor possível. Lembramos que por um tempo, Chico estava em, digamos, conflito com a Abencat. Usamos de um certo ardil, e um dia, o reconquistamos como associado, e, melhor ainda, o conquistamos como colaborador, quando nos enviou vários textos, que não sei se seriam crônicas, narrativas ou que nome mais apropriado, muito interessantes. Houve um período de ausência, e depois tivemos uma ou outra história. Esperamos por mais palavras suas, Chico. Um grande abraço do humilde confrade **Mario Helvio Miotto**.

ABENCAT – Fale conosco. Queremos ouvi-lo e, se possível, ajudá-lo

Sede: Rua Benjamin Constant, 1472 sala 3, Centro, Piracicaba – SP – 13400-053.

Tele/Fax 3435-5358 (com secretária eletrônica) – e-mail: abencat@terra.com.br

Expediente no escritório: 2ª, 4ª e 6ª das 13h30 às 17h30, com Silvia. Reuniões da Diretoria:

2ª Segunda feira de cada mês, às 19h30. Seja bem vindo.

Nota de falecimento

JORGE ESTEVÃO DE CASTRO CORBISIER † 18 de dezembro de 2005

Com grande pesar registramos o falecimento, em dezembro passado, do nosso colega Jorge. Deixou viúva a Sra. Elizabete Barbosa Martins Castro e os filhos, Priscilla, Ricardo e Patrícia. Por este meio a Abencat renova suas condolências aos familiares de Jorge.

José Américo Nóbile, que trabalhou muito próximo de Jorge, nos conta um pouco do que Jorge representou para a Caterpillar.

“O senhor Jorge Corbisier iniciou sua carreira profissional na Caterpillar Brasil S. A. em 19 de março de 1979, na função de Supervisor Geral Aduanas. Já estava destinado a ser treinado para a gerência de divisão de Importação e Câmbio, no lugar de Salvador Romano que viria a se aposentar.

Jorge trabalhou bastante para assumir essa posição, e com a aposentadoria de Romano este fato logo se consolidou.

Uma de suas maiores realizações na área de importação foi desenvolver a emissão de toda a parte de controle aduaneiro dentro

da Caterpillar, dispensando, assim a necessidade de contratação dos serviços de despachante aduaneiro. Isto, na época representou uma economia muito grande para a CBSA, e esta sistemática é utilizada até hoje.

Para internalizar o despacho aduaneiro na CBSA foi necessário desenvolver um sistema de controle de toda essa operação. O mesmo foi elaborado por analistas da CBSA, com todo apoio da divisão de Jorge Corbisier. O nome do sistema era “LI”. Não existia nada semelhante e tão moderno no mercado, na época. Até o pessoal da fábrica da IBM visitou a CBSA para conhecer melhor esse sistema.

O Jorge também trabalhou muito no contrato Befiex que a CBSA realizou nessa época. Foram vários dias de trabalho duro para poder cadastrar todos os itens que importávamos para utilizar na produção de nossos produtos. Com este benefício tínhamos isenção do pagamento de impostos, o que era excelente para os negócios da CBSA.

Jorge era uma pessoa muito dedicada e trabalhadora. Conhecia bastante da área de importação e estava sempre tentando inovar. Era muito dinâmico e realizava suas atividades com empolgação e entusiasmo. Depois de alguns anos no comando da divisão, em virtude de sua excelente performance e dedicação, foi convidado a passar um período na fábrica Caterpillar de Decatur, com o intuito de ser treinado na área de materiais. Quando de sua volta, assumiu a gerência geral de materiais na fábrica de Piracicaba.

Depois de aposentado, na fábrica de Piracicaba, em 1997, Jorge foi convidado a trabalhar novamente na área de importação, como autônomo, representando a Caterpillar Brasil Ltda. Em Santos. Trabalhou durante 7 anos nessa função, e por problemas particulares resolveu se afastar em janeiro de 2005.

Jorge deixou saudades, pelo jeito atencioso e sempre querendo resolver todos os problemas.

Que Deus o abençoe e guarde.”

UM ESCORPIÃO E A LIÇÃO

“Um mestre do Oriente viu quando um escorpião estava se afogando, e, decidiu tirá-lo da água, mas, quando o fez, o escorpião o picou....

Pela reação de dor, o mestre o soltou, e, o animal caiu de novo na água e estava se afogando. O mestre tentou tirá-lo novamente, e, outra vez, o animal o picou. Alguém, que estava observando, aproximou-se do mestre e lhe disse:

– Desculpe-me, mas você é teimoso! Não entende que todas as vezes que tentar tirá-lo da água ele irá picá-lo?

O mestre respondeu:

– A natureza do escorpião é picar, e isto não vai mudar a minha, que é ajudar.

Então, com a ajuda de uma folha, o mestre tirou o escorpião da água e salvou sua vida, e continuou:

– Não mude sua natureza se alguém te faz algum mal; apenas tome precauções. Alguns perseguem a felicidade, outros a criam. Quando a vida te apresentar mil razões para chorar, mostre-lhe que tens mil e uma razões pelas quais sorrir.

– Preocupe-se mais com sua consciência do que com sua reputação. Porque sua consciência é o que você é, e sua reputação é o que ou outros pensam de você. E o que os outros pensam, é problema deles.”

(Autor desconhecido)

Colaboração de Antonio Carlos Fernandes.

PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E

CPS sob nova direção

Desde o início de Dezembro passado o CPS, Centro de Promoção de Saúde dos Empregados da Caterpillar, está sob nova administração.

O novo administrador, Carlos Alberto da Silva Dias, assumiu o cargo prometendo trazer novo impulso a este centro de saúde preventiva, que já é referência mundial para a corporação.

Carlos Dias, também chamado de "Carlão", na CBL, pelos colegas mais próximos, é paulista por opção (está em nosso estado há 42 anos), mas sua origem carioca é imediatamente identificada pelo inconfundível sotaque e pelo porta-lápis do Vasco da Gama, seu time do coração, sobre a mesa de trabalho. Possui larga experiência em recursos humanos e é efetivamente um "homem de números", ou seja, gosta de tudo analisado e validado por números.

O CPS, que oferece atualmente várias especialidades médicas, orientação nutricional, atendimento psicológico, avaliações físicas, testes ergométricos, atividades físicas, monitoramento de portadores de doenças crônicas e conta com um posto de coleta para exames laboratoriais, está passando por uma minuciosa análise para a implantação de um projeto 6-Sigma ainda no início de 2006.

De acordo com Carlos Dias, a intenção é melhorar ainda mais os serviços, com foco na promoção, prevenção, recuperação da saúde e no atendimento diferenciado ao usuário, fazendo com que este conscientize-se das vantagens da utilização do CPS.

Carlos Dias também é membro da Abencat desde abril de 2002.

Pois então, sucesso ao nosso colega "abencatiano"!!

SOLUÇÃO MILAGROSA PARA QUEIMADURAS

Num curso de "AGENTE DE SAÚDE COMUNITÁRIA" ensinaram que, na hora da queimadura, seja lá da extensão que for, a primeira providência é colocar a parte afetada debaixo da água fria corrente até que o calor diminua e pare de queimar muitas camadas de pele, e depois, passar clara de ovo, levemente batida, só para que ela seja mais fácil de aplicar.

Pois pasmem vocês: na semana passada, ao aquecer a água, uma amiga deixou passar do ponto; ela já estava quase em ebulição e, quando pegou a chaleira para jogar aquela água fora, "conseguiu" queimar uma grande parte da mão, porque a água fervente jorrou para fora quando ela tentava manusear a chaleira.

Colocou então a mão embaixo da torneira, bastante tempo, para tirar aquele calor inicial, porque a dor era violenta. Então, abriu 2 ovos e

separou as claras, bateu um pouco, e ficou com a mão naquela coisinha chata que era a clara.

Estava tão queimada a mão que, assim que ela colocava a clara em cima, secava e ficava uma película que depois ficou sabendo que era colágeno natural.

Ficou pelo menos uma hora colocando camadas de claras na mão. À tarde, não sentiu mais dor alguma e no dia seguinte apenas havia a marca vermelho-arroxeadada onde havia queimado. Pensou que ficaria com uma cicatriz horrível, mas, para sua surpresa, depois de 10 dias estava sem nenhuma marca do acontecido, nada...

Nem a cor da pele mudou; aquela parte queimada foi totalmente recuperada pelo colágeno existente na clara de ovos que, na verdade, é uma placenta e é cheia de vitaminas.

Repasse esta mensagem, pois sempre existe alguém que pode precisar.

Colaboração de Luiz Carlos e Celanira Gaia

QUALIDADE DE VIDA, DA CATERPILLAR

Vida Social

CLUBE DO SAUDOSISTA – UM CONVITE

Numa iniciativa conjunta da Diretoria de Promoção Social e deste Boletim, estamos convidando os associados, devidamente acompanhados de seus cônjuges, para participarem de bailes, no Clube do Saudosista, como os “do nosso tempo”, com bandas de agora, com repertórios variados, mas constituídos principalmente de ritmos de dança, tradicionais. O Clube do Saudosista oferece diversos “bailes” nos fins de semana, mas o de sábado à noite, é o de interesse para a comunidade em que nos inserimos, embora haja casais mais jovens também. Esse baile, que inicia às 21h00, é conhecido como “baile social”. Nesse baile, o traje é um pouco mais exigente. Mas não se requer paletó ou mesmo gravata, embora um ou outro a use. É claro que não se admite tênis ou bermuda. Há um certo cerimonial. No salão, muito espaçoso, bem ventilado, há uma ala reservada para não fumantes. As mesas estão colocadas em três níveis, acima da pista de dança, sendo que há uma área, cerca de um terço, para não fumantes. As bandas, suficientes para proporcionar boa música, em nível que permite conversar. As pessoas vão lá para dançar, mas também para conversar e para apreciar o “espetáculo”

que é a dança de rumba, chá-chá-chá, bolero, samba, choro, etc.

Nossa proposta é organizarmos grupos – em princípio – de uns 5 ou 6 casais, para conhecerem o Clube. Acreditamos que conhecendo, muitos se tornarão freqüentadores do Clube. O ingresso é de R\$7,00 por pessoa, e a mesa, com 4 lugares, outros R\$7,00. Quando se vai em grupo, como é o caso de Mario H Miotto, aproximam-se duas mesas, que então acomodam bem três e até quatro casais, do lado apostado ao da pista, para todos poderem apreciar o baile, que se prolonga até às 02h00. Observamos que o Clube tem um bom estacionamento, mas que não é suficiente para os todos ocupantes de mais de 300 mesas. Assim, é conveniente chegar ao local pelas 20h30.

Fica feito o convite para que entrem em contato, com a Silvia Maziero, com o Mario Miotto ou com o Marcos Armelin para mais detalhes ou para se inscreverem. Para que se possa reservar mesas adjacentes, devemos providenciar no máximo até as 4ª feiras. O testemunho de Mario Miotto, que se tornou freqüentador, e até se associou, há cerca de um ano e meio, merece crédito.

Mario H Miotto

POR QUE A ÁGUA AQUECIDA EM FORNO DE MICROONDAS EXPLODE?

A água explode porque o forno microondas a aquece a uma temperatura superior a 100° C.

Quando a água é aquecida numa chaleira, no fogão, o fundo fica com uma temperatura superior a 100° C, desencadeando a formação de bolhas de vapor que sobem até a superfície, aumentando a troca de calor e permitindo que a água se mantenha a 100° C.

No forno de microondas, a água é aquecida, mas o recipiente não. Assim, não se desencadeia a formação de bolhas que permitem arrefecer a temperatura da água. Desta forma, a água é aquecida a uma temperatura superior a 100° C, ficando à espera que algo desencadeie a formação de bolhas. Quando, por agitação ou adicionando açúcar ou café, se

desencadeia a formação de bolhas, isso ocorre com tal intensidade que resulta numa explosão da água a uma temperatura elevadíssima, que pode provocar queimaduras graves.

Recomendação:

Nunca se deve aquecer, no microondas, recipientes só com água, sem mais nada. Deve-se colocar alguma coisa dentro do recipiente, para difundir a energia, tal como uma colher de pau, etc.

Passe esta informação para sua família e amigos.

Colaboração de Moacir Beltrame

ANIVERSARIANTES

A todos os nossos parabéns e votos de feliz aniversário

MARÇO

dia	nome	telefone
1	MARIA JOSÉ BRANT DE C. HOWAT	(11) 3064-3435
3	MÁRIO ANTONIO GOLD	(19) 3411-3427
4	MARIA TERESINHA A. FREIRE	(11) 37580167
4	LOURDES M. HELMINSKY	(19) 34210688
7	PATRICIA A. B. CASTANHO	(15) 3283-3994
8	HYLAERTE SANTOS MARQUES	(19) 3269-4263
10	CLAUDIO ABE	(19) 34330160
10	NANCI PARIS MIRANDA MARIA	(19) 34241641
10	MARGARIDA CH. ALVES	(19)34333916
11	ARISTIDES LEITE SIQUEIRA	(19) 3411-8141
11	JOSE FIDELIO DE FREITAS	(11) 37180491
11	LUCY FERRAZ DE A. LUCCI	(19) 34212665
11	CLAUDETE A. FERNANDES FRANCHI	(11) 69738463
12	LUIZ MIYAZAKI	(19) 34265372
13	ROBERTO ZUCHETTO	(11) 6239-5973
14	BELMIRO PAULA DOS SANTOS	(11) 5924-3589
14	CONSTANTE MANTOVANI NETO	(19) 34343486
14	EROTIDES AP. SANTOS VITORIO	
14	FRANCISCO ROBERTO DE AGUIAR	(19) 3434-2642
15	MAURICIO SIMOES DE LIMA	(11) 56118522
20	GILBERTO CALIXTO	(19) 34347458
21	DIVA AP. PAESMAN	(19) 3426-2080
21	EID PEREIRA S. CASON	(19) 34243528
21	THEREZA B. SEGACELLI VERZOTTO	(11) 36825610
21	APARECIDA GREGOLIN ABE	(19) 34330160
22	DARCIO MACHADO	(19) 34218766
22	GUILHERMINA M. GARCIA	(11) 8155957
23	ARISTOTELES FREIRE FILHO	(11) 37580167
23	JOSE FIRMO DA SILVA	(11) 66815320
23	RONALDO JOSÉ DOS SANTOS COUTO	(19) 3424-3689
23	DIVA BORGHI PERISSINOTTI	(11) 39022781
24	GILBERTO VASCONCELOS ALMEIDA	(11) 4618-0318
25	MARIA ELISABETH GULLO	(19) 3421-2504
25	TATJANA POPOW DE OLIVEIRA	-11
25	EUSA M. ROCHA DIAS	(11) 32682530
25	MARILIA CLEMENTE CALIXTO	(19) 34347458
26	WILMA M. M. MANTOVANELLO	(19) 34352176
27	JOSE MARIA CALEGARI	(11) 3609-8353
27	APARECIDA C. DOS SANTOS	(19) 34387138
28	VILMA GUARIDO	(11) 56664926
29	ANDREA MATTESINI	(41)3382-3114
30	DANIEL DE OLIVEIRA LIMA	(11) 56118099
30	MITSUYOSHI FUKUNAGA	(11) 56675239
31	LUIZ ANTONIO VIEIRA	(19) 3414-1733
31	LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA	(19) 34231065
31	ILSE BRIGUITTA I. VIEIRA	(19) 34381112

ABRIL

2	ANTONIO JESSEY DE S. TESSITORE	(11) 56672216
2	CLEUZA DE LOURDES T. CIRIGLIANO	(11) 56863371
5	SEMIRAMIS ASCHE DA SILVA	(19) 3426-4004
7	ANTONIO DE AVEIRO	(11) 41412697
8	MARCIA ONAGA	(11) 37428028
8	MARIA HELENA CINTRA	(11) 56816073
8	DIRCE RODRIGUES MACHADO	(19) 34349304
8	SHIRLEY HONORIO MARQUES	(19) 4811859
9	MILTON ALVES MARTINS	(11) 38329867
9	ZORAIDE V. TINI	(11) 36814819
10	JOAO CANTAO NETO	(19) 38290299
10	DALVA A. MATTOSO ARGOUD	(19) 34263062
11	MANOEL JAULINO FILHO	(14)7431656
11	LINDAURA P. BARBETA	(47) 349-0396
13	ANTONIO CARLOS PINOTTI	(19) 3421-5851
15	APARECIDA JACHIMOV GUICI	(11) 3834-4240
16	MARIA LEONOR RODRIGUES TONSA	(11) 55118745
17	FRANCLIM GOMES MOREIRA	(11) 55217691
17	CICERA MARIA DA SILVA RODRIGUES	(19) 34381019
18	CLEIA TURINI	
19	FRANCISCA DIAS GOMES	(11) 55601888
19	JOSE OLISSES RINALDI	(11) 36911020
19	MATILDE JENY M. G. SENE	(19) 34214760

19	MARIA F. DE GODOY MEDEIROS	
20	ESTER DE CAMARGO RINALDI	(11) 36911020
21	PASQUALINA FREDERICO	(11) 36250424
21	THERESIA W. DONA NEVE	(19) 34212122
21	ELCIR DOS SANTOS HAACK	(19) 34215750
25	EDUARDO HELMINSKY FILHO	(19) 34210688
26	JULIO DOS SANTOS PITA	(11) 55239726
28	VALDEMAR CANDIDO DA SILVA	(19) 34110095
29	ROBERTO KANASHIRO	(11) 55639768
29	NAOMI KANASHIRO	(11) 55639768
29	JANETE MONTEIRO F. DA SILVA	(11) 658411
30	ANTONIO CARLOS FERNANDES	(19) 3433-3244
30	CLARICE PEREIRA BOCHEMBUZO	(19) 34260143
30	LIBERATO MAURO BARISON	(11) 5182-6963

MAIO

2	IVONE MARIA B. PAVELHÃO	(19) 34260483
3	CENNA A. PESTALOZZI	(11) 3501-8561
3	DIVA BOZOLA DE OLIVEIRA	(19) 3438-3560
3	JOSE GARGANTINI SOBRINHO	(11)5575-4738
3	SONIA MARIA FIGUEIREDO LACERDA	(11) 5183-5141
4	DÉCIO LUIZ DOS SANTOS	(19) 3461-1429
4	GABRIELLA L. M. DE OLIVEIRA	(19) 34336024
4	ANGELA LOPES SERAFINI	(11) 56672515
4	THEREZINHA H. M. SCHNEIDER	(11) 5055-0260
5	ROBERTO SILVA DE OLIVEIRA	(11) 38628762
6	APARECIDO ANTONIO DO AMARAL	(19)34229513
7	ALVARO PEREIRA DOS SANTOS	(19) 34265382
7	FERRUCCIO GOBBO	(11) 56415468
7	GERALDO CARNEIRO DE CARVALHO	(11) 46632343
7	WALTER WELSCH	(11) 56315866
8	MIGUEL ARCANJO MADEIRA	(11) 56315201
8	WILSON DE ALMEIDA TAVARES	(19) 34231844
9	AMAURI RIBEIRO	(11) 5668-8026
9	LUCIEN AUGUST ARGOUD	(19) 34263062
9	PAULO CONSONI	(11) 41235988
10	MÁRCIO RÉGIS DE BRITO	(11) 563-1840
12	ADIENE BECK GUIMARÃES	(19) 34338679
12	ANGELA M. C.MENDES	(19)3434-2483
13	BENEDITA M. CARDOSO	(11) 36098437
13	NAHIDA PEROLA C. AZEVEDO	(19) 4932010
14	LAIDES ALVES DA SILVA	(11) 41843842
14	MARIA H. M. ZUCHETTO	(11) 6239-5973
15	DARCIO LUIZ BUENO RODRIGUES	(19) 34381019
15	DIVA SEIKO YAJIMA	(11) 3885-2658
16	HELIO DE BIASE	
16	JOSÉ ANTONIO LÚCIO	(19) 3435-3064
17	FRANCISCO DE ASSIS F. LACERDA	(11) 5183-5141
19	ANTONIO PERISSINOTTI	(11) 39022781
20	JACQUES MORGULIS	(11) 2874781
20	ERIANTA PEREIRA NUNES	(19) - 34242250
20	MÁRCIA S. FURLAN DE GOUVEIA	(19) 3426-5102
20	MARIA APARECIDA BENEDETTI SILVA	(19) 3402-6030
20	MARIA MADALENA VITTI DE AGUIAR	(19) 3434-2642
21	MARCOS RODRIGUES DO PRADO	(19) 34292883
21	WALTER ALFREDO PINHEIRO	
21	NEREIDE MARINI GIOIELLI	(11) 37682339
21	THEOTONIO DE SOUZA LIMA FILHO	(19) 3424-3140
21	WILMA WELSCH	(11) 56315866
23	CARLOS ALBERTO DA SILVA DIAS	(19) - 34210201
23	JOSE CLAUDIO NAZATTO	(11) 43964307
24	CELESTE NHOQUE	(11) 39757452
25	GRAZINA M. L. VIEIRA	(19) 3414-1733
25	JOSE CARLOS DOS SANTOS	(19) 34135778
26	EUCLIDES FACCIOLLI	(19) 34341049
26	LEONOR MARIA BORDIGNON	(11) 56870858
26	GISELE B. ALBUQUERQUE	(19) 34292430
27	ANGELA MARIA G. BARISON	(11) 5182-6963
27	JOSE ANTONIO PAVELHÃO	(19) 34260483
27	PASCHOAL FESTA	(11) 39040976
29	DOMÉVIL MACIEL CARDOSO	(11) 36098437
29	WILSON RODRIGUES DA CRUZ	
30	EDSON SARANHOLI	(15) 32179538

Se o número de seu telefone está incorreto, ou omitido, acima, favor nos informar a respeito.

UM PERFIL EM DESTAQUE

Nancy Gonçalves Ferraz de Barros

O último entrevistado, Dárcio Machado nos indicou a Nancy que, disse ele, "...tem muita história pra contar, na sua grande maioria, histórias engraçadas e pitorescas que, acredito, vão alegrar bastante os leitores". Como costume fazer, ao terminar a edição de um boletim, começo a "matutar" como farei o próximo número, que matérias abordarei, e que perguntas farei ao indicado, e, no caso, a indicada. Ocorre que no fim do ano estava numa posição inusitada, e com uma carga de serviço e obrigações considerável. Não estava sobrando muito tempo para as habituais "matutações". Quanto à indicada, não tenho certeza de tê-la conhecido pessoalmente, o que depois ela me corrigiu, lembrando seu trabalho como secretária do Dr. Oswaldo Fernandes. Mas o meu conhecimento era, de qualquer forma, mínimo. Pensava eu nas perguntas que faria, e tentava "estruturar" a entrevista. Algumas perguntas, podem se aplicar a todos os entrevistados. Mas, eis que na última semana do ano, recebi o nº 499 de *Em Ação*, com a notícia dos 35 anos de serviço da Nancy, com sua foto, que me ajudou lembrá-la, mas em que ela respondia a algumas perguntas que eu poderia fazer-lhe. Voltei à estaca zero. Tive que pensar uma "conversa" bem diferente das usuais. E, finalmente, a inspiração veio. Eis a entrevista.



M H Miotto

Abencat e você – Nancy, você é paulistana?

Nancy – Sim, nasci e vivi em São Paulo nos tempos em que São Paulo era uma maravilha. Não é só saudosismo. Todos os que conviveram lá até a década de 70 notam a "decadência" da qualidade de vida do paulistano. Lamentavelmente, esse é o preço do que chamamos de "progresso".

A – Além de São Paulo e Piracicaba, você morou em outras cidades?

N – Sim, em 1981 mudamos para Cotia, em um condomínio fechado, e eu continuei trabalhando em São Paulo, até que em dezembro de 1992, aceitei o convite da Caterpillar para vir para Piracicaba e nos mudamos no dia 28 de dezembro de 1992.

A – Antes da Caterpillar, você teve outro emprego?

N – Meu primeiro emprego, em 1968, foi na Sandoz do Brasil, um laboratório farmacêutico onde fui exercer a profissão de Estenografa, a mesma que, dois anos depois mais tarde seria a minha primeira função na Caterpillar. Acredito que a maior parte dos leitores deste Boletim sabe o que é, mas, para os mais jovens, esclareço que Estenografa ou Taquígrafa (que é a mesma coisa) é a pessoa que anota discursos, ditados ou palestras através de pequenos sinais que permitem uma escrita mais rápida. Coisa antiga, né???

A – Conte-nos como a Caterpillar surgiu na sua vida.

N – Minha chefe na Sandoz era uma senhora alemã mais parecia um sargento do exército alemão do que uma gerente de empresa privada. Ela não admitia o menor erro e chamava a atenção dos funcionários no meio de todos, aos berros. Aquele era o meu primeiro emprego e eu sabia que não agüentaria por muito tempo. Foi então que meu tio, Daniel da Silva Gonçalves, que era supervisor na Caterpillar, sugeriu que eu me candidatasse a uma vaga lá em Santo Amaro. Eu fui, fiz testes e depois a entrevista com o Dr. Oswaldo Fernandes. E vejam o que eu ouvi enquanto estava esperando na sala para a entrevista: "Essa é a candidata para a vaga no Jurídico??? Coitadinha, ela é tão magrinha, será que vai agüentar o tranco???" Na hora, eu pensei: Qual será o problema com esse homem? Será que eu vou trocar 6 por meia dúzia? E aí chegou o Dr. Fernandes. Conversamos muito e ele já me admitiu, na hora. Ele era um homem exigente e nervoso, porém, justo, humano e generoso. Muito do que eu sou hoje, devo a ele que me ajudou a direcionar minha carreira.

A – Nancy, fale um pouco a respeito de suas primeiras experiências falando inglês com os chefes norte-americanos. Foi fácil?

N- Eu estudava inglês na Cultura Inglesa, portanto, o meu sotaque era britânico. Claro que isso, por si só, já era um problema, pois os americanos tem um sotaque bem diferente. Pois bem, a minha primeira "luta" foi quando a Maria Luiza, secretária do Controller (Fred

Hale) saiu de férias e eu fui substituí-la. Todos os dias antes de entrar na sala dele eu ensaiava o que i dizer depois do Good Morning e também imaginava todas as possibilidades do que ele iria me perguntar para preparar a resposta. É claro que ele sempre perguntava alguma coisa imprevista e aí era terrível. Eu suava muito, fazia mímica e acredito que falava um monte de coisas erradas. Ele também devia sofrer muito para entender tudo aquilo.

A segunda etapa da minha exposição à língua inglesa também foi complicada. Aí eu já era secretária do Jim Henigman (um amor de pessoa) e da parte comercial eu já dominava bem o inglês. O problema, agora, era o lado particular e doméstico. Como explicar um problema no encanamento da casa dele e o que o encanador iria fazer, como entender e traduzir o pedido que ele queria fazer no açougue (aposto que ele comeu muita coisa que não queria), como dizer que a empregada dele quebrou o canto da prateleira de vidro da estante da casa dele, etc., etc.

A – Foi uma escolha sua trocar a vida atrativa, moderna e super agitada de uma grande metrópole como São Paulo, por Piracicaba, calma e pacata?

N – Quando a Caterpillar decidiu vir para Piracicaba, eu trabalhava no Jurídico e havia acompanhado toda aquela movimentação que antecedeu a decisão, quando os prefeitos de várias cidades da região nos visitavam, e oferecendo terras e benefícios para a mudança. Logo após a decisão, eu, meu marido e meus pais viemos ver onde eram as terras adquiridas e aproveitamos para dar uma volta em Piracicaba. Isso foi no ano de 1974 e nós já gostamos muito daqui. Após a conclusão da fábrica nós já queríamos ter vindo para cá. O problema é que quando arrumava uma vaga para o meu marido (que também trabalhava na Caterpillar naquela época), não arrumava para mim, e vice-versa. Portanto, acabamos por desistir da idéia.

A – Quando se deu sua mudança para Piracicaba?

N – Finalmente, em 1992 quando foi anunciada a consolidação das duas fábricas, eu vi que estava próximo o momento de realizarmos o nosso desejo de mudar para o interior. Quando me convidaram, eu aceitei na hora e já comecei a planejar como seria a mudança. Com todo o suporte que a Caterpillar ofereceu, não tivemos nenhum problema logístico. Compramos uma casa, matriculamos o filho na escola, fizemos a mudança e iniciamos nossa vida aqui sem grandes problemas.

A – Como é a sua família? Você tem filhos, netos?

N – Tenho apenas um filho, com 24 anos. Não tenho netos ainda porque esperei muito para ter meu filho, e ele, por sua vez, acho que vai demorar muito tempo, ainda, para me dar netos. Mas eu não tenho pressa. Acho que as coisas acontecem a seu tempo.

A – Na sua vinda para Piracicaba houve conflitos de atividades e de interesses diversos entre o que vocês dispunham em São Paulo e o que vocês encontraram em Piracicaba?

N – Na realidade, eu me preocupava com meus pais que continuavam em São Paulo e, como sou filha única, a responsabilidade era só minha. Felizmente, 6 meses depois eles se convenceram que era um absurdo eles continuarem lá e também vieram morar em Piracicaba. Meu marido teve que adaptar o seu trabalho ao mercado de Piracicaba. Meu filho, acostumado a ficar na escola em período integral, teve que se acostumar a ficar meio período com a empregada em casa. Minha primeira casa aqui era muito menor que a de lá, mas tudo foi se arrumando devagar.

A – Ao chegar a Piracicaba, como foi sua adaptação? Estranharam muito a vinda para uma cidade muito?

N – É natural que se estranhe qualquer mudança, mas, se você tem boa vontade, a adaptação acontece naturalmente. O que mais nos surpreendeu aqui foi como as pessoas confiavam umas nas outras. Três fatos nos chamaram a atenção: (1) fui ao açougue e quando fui pagar a conta, o caixa não tinha troco e disse: Pode levar, amanhã a senhora paga. (2) fomos a uma loja de móveis perguntar se eles conheciam alguém para retocar a pintura de uma cama tubular, e o rapaz trouxe uma latinha, exatamente da mesma cor e, sem cobrar, disse: Use quanto precisar e depois me devolva o que sobrar. (3) fui a uma loja de roupas e ao ficar em dúvida sobre qual saia combinaria melhor com a blusa que eu tinha em casa a balconista disse: Pode levar as duas e experimentar em casa. Tudo isso sem que as pessoas nos conhecessem.

Esse tipo de atitude infelizmente não acontece na São Paulo de hoje (já aconteceu no meu tempo de criança).

A – Sentiram falta de algo?

N – A diferença entre o que era oferecido em São Paulo e o que era oferecido aqui era muito grande. Cada cidade aumenta o leque de opções na medida em que surgem necessidades. É claro que São Paulo precisa ter aquela quantidade enorme de Shopping Centers, restaurantes e teatros. Imaginem Piracicaba com todos aqueles Shoppings? Nem teria clientes suficientes para tantas lojas. O importante não é a quantidade e sim a qualidade.

Realmente, São Paulo oferece tudo o que você possa imaginar e a qualquer hora, porém, você precisa ter um poder aquisitivo bem alto para usufruir de todas as facilidades, principalmente no que diz respeito à gastronomia e entretenimento. Para ser sincera, conseguimos ter uma vida social mais muito mais ativa aqui do que em São Paulo.

A – E na Caterpillar, encontrou alguma diferença com relação a Santo Amaro?

N – Acho que a Caterpillar é igual no mundo inteiro. As instalações e as estruturas administrativas e o ambiente são muito parecidos. O que me chamou a atenção foi o sotaque Piracicabano que, aliás, nesses 13 anos, eu já incorporei um pouco. Quando as pessoas falavam do sotaque Paulistano eu achava que era

caricatura a imitação que faziam. Hoje eu já consigo notar o sotaque meio cantado do paulistano. Interessante, né?

A – Você é conhecida como uma pessoa muito bem humorada e otimista. Neste mundo difícil, de muitas disputas e contrariedades, como você consegue ser assim a maior parte do tempo?

N – Eu amo a vida, as pessoas e a mim mesma. Gosto de trabalhar. Tenho boa saúde, uma família maravilhosa e muitos amigos. Como não ser bem humorada? Gosto de apreciar a natureza e o clima ensolarado de Piracicaba faz com que todas as manhãs quando venho para a Caterpillar contemple todo o verde do Parque da Esalq, e aquele céu azul nos convidando à vida. Mas o segredo mesmo é que eu não ligo para detalhes, me concentro apenas nas coisas necessárias e fundamentais... e sou louca por uma cervejinha e um baile. (Alô, alô, Nancy, leia a matéria sobre “O Clube do Saudosista – Um Convite”).

A – Você traça planos para o futuro? Como você encara os dias de aposentadoria?

N – Vou me esforçar muito para manter o meu espírito alegre e descontraído, para evitar doenças, ou pelo menos postergá-las o mais possível. Quanto a atividades, pretendo fazer alguma coisa de voluntariado, mas, como boa capricorniana que sou, também quero fazer algo que me renda alguma remuneração. Não sei bem o que seria, mas sei que na hora certa vai aparecer. O que ser que vou fazer é viajar bastante, pois isso é um sonho de todos da família.

A – E como você vê a existência e a atividade da Abencat?

N – Acho que a fundação da Abencat foi uma excelente idéia. Através dela temos notícias de vários amigos que já se aposentaram e podemos nos encontrar

nas festas tão bem organizadas pela diretoria social. O Abencat e você também é m ótimo instrumento comunicador e informativo. Aprecio muito a coluna de entrevista de que hoje tenho o privilégio de participar. Tudo isso sem contar as atividades que terminam por nos conceder benefícios, facilidades e orientações de saúde e financeiras.

A – Você vê campo para ter uma participação em algum dos órgãos da Associação?

N – No momento tenho atividades que me tomam muito tempo e pouco sobra para o convívio com a família. Mas depois que me aposentar, acredito sim que poderei participar.

A – E quanto a colaborar com este Boletim, considera possível?

N – Não tenho dotes de escritora, porém, podemos tentar alguma coisa. Para provar, estou encaminhando uma piada, para oportunamente ser publicada.

A – Nancy, como por certo você já sabe, nós pedimos aos nossos “entrevistados”, que indiquem um próximo nome, o que desejamos que você também o faça. E desejamos agradecer por sua gentileza em nos atender.

N – Eu é que agradeço a oportunidade de poder contar alguns “causos” aos meus queridos amigos da Caterpillar/Abencat. Gostaria de indicar o nome de Leonardo Jorge para a próxima edição.

Agradecemos, mais uma vez, a interessante participação da Nancy, que, estamos certos, será do agrado de nossos colegas e leitores.

M H Miotto

Receita

Biscoitos Amanteigados

Por bastante tempo, costumamos publicar uma receita para as(os) que tem gosto e aptidão para a cozinha. Gostaríamos que as(os) prezados leitores nos escrevessem comentando este tipo de assunto. Se positivo, apreciaríamos que nos enviassem receitas para publicação. Também queremos saber se há leitores que não gostem ou sejam indiferentes e, portanto, que nos escrevam também.

Eu aprecio bastante este tipo de biscoito e acho que vocês também gostarão. Se fizerem, e quiserem me enviar alguns, agradecerei. Eis a receita.

M H Miotto

Ingredientes: ½ kg de farinha de trigo; 1.1/2 copos de açúcar; 1 colher de sopa, rasa, de sal; 1 colher de café, rasa, de fermento; 1 colher de café, rasa, de aroma

doce, de sua preferência; 1/3 de copo de água gelada; 200gr. de margarina sem sal.

Modo de fazer: 1 – Pré-aqueça o forno a 130°C; 2 – Bata a margarina, o aroma e o açúcar na batedeira, acrescentando a água aos poucos; 3 – Acrescente a farinha e o fermento. A massa deve ficar bem macia. Se precisar, coloque mais água, aos poucos. 4 – Faça bolinhas, com o auxílio de duas colheres de sobremesa. 5 – Coloque as bolinhas em uma assadeira e ponha no forno a 130°C, por aproximadamente 30 min, ou até os biscoitos ficarem dourados. Bom apetite!

Fonte: Jornal Clube do Aposentado PanVel

Receita da engenheira de alimentos
Manfio Noelise Martins

COMO VIM PARAR AQUI

Berta Nogueira Cunha de Oliveira

Neste número de Abencat e você, temos a satisfação de apresentar a trajetória de Berta Nogueira Cunha de Oliveira. Lembramos que a entrevistada também é uma mulher. Como iniciador desta "coluna", porque sempre tenho curiosidade de saber as motivações dos "migrantes", tenho tido a satisfação de poder compartilhar com os nossos leitores e colegas, histórias interessantes, como esta que vocês tem, a seguir.

M H Miotto

Olá Pessoal. Antes de mais nada, devo dizer que Amo de Paixão a cidade de Piracicaba.

Nascida e criada no Bairro de Pinheiros, São Paulo – Capital, fiz o primário, ginásio e magistério em Pinheiros, e Administração de Empresas em Santana. Nessa época – 1970 - já trabalhava na Caterpillar, em Jurubatuba, São Paulo.

No período de férias, quando estava cursando o magistério, tive a oportunidade de trabalhar como temporária (claro que naquela época assim não era chamado) na Cooperativa Agrícola de Cotia – CAC – foi um período muito bom pois vindo de família humilde e com poucos recursos, esse "dinheiro" que conseguia durante as férias ajudava, e muito

Durante as férias escolares de 1966 (dezembro), tive a oportunidade de participar de testes de seleção na CAC para ser efetivada na área de informática, que naquela época chamava-se CPD (Centro de Processamento de Dados) como "Perfuradora/Conferidora" – vocês podem achar estranho mas é isto mesmo, naquela época trabalhava-se com cartões perfurados e a maioria deles somente com a dados numéricos. E, então iniciei a minha carreira na área de Computação na CAC - fui aprovada nos testes!!!!

Durante o ano de 1967, cursava o 3º ano de magistério no período da manhã, e no período da tarde trabalhava. Em 1968, já formada professora primária, comecei a me interessar muito pela área de informática e com muita vontade e muitos preconceitos a vencer (porque naquela época mulher deveria ser professora ou dona de casa), consegui, através de cartas de apresentação e testes de avaliação, fazer cursos de análise e programação na IBM - sediada na rua Araújo, travessa da Av. Ipiranga - faz tempo né?

Após os cursos, tentei novas fronteiras, mas. Em todos os lugares que tentava fazer estágio (remunerado ou não, porque eu precisava de uma oportunidade), eu, sendo mulher, nada conseguia. Nem mesmo na CAC eles puderam me contratar como Programadora, pois exigiam que trabalhasse a qualquer hora do dia ou da noite, e pela CLT (daquela época) mulher não poderia trabalhar após as 22 h.

Então, num dia de setembro em que estava trabalhando na CAC, conversando com um técnico de máquinas de

perfuração IBM, que dava suporte tanto para a CAC como para a Caterpillar, que naquela época era na Vila Leopoldina, ele sugeriu que fosse até a Caterpillar conversar com o Sr. Walter Rosa, gerente de divisão do "CPD". E lá fui eu.

Fiz entrevistas, testes, passei, e fui para uma última entrevista com Sr. Walter Rosa quando ele me disse que havia sido aprovada para trabalhar numa área que ia ser criada em janeiro de 1969, área essa que era a de Controle de Dados, onde eu iria ser supervisionada por Luiz Miyazaki. Bom, confesso que fiquei feliz e ao mesmo tempo triste, estava na área, mas não era exatamente o que eu queria. Seria uma Controladora de Dados e não uma Programadora de Computador.

Depois de muito pensar e conversar com meus pais, resolvi aceitar o desafio, mesmo porque havia a possibilidade de passar para a Análise e Programação quando a CAT recebesse o computador, pois, até então, a CAT utilizava o computador de uma empresa em Osasco pois o /360 somente chegaria em meados de 1970.

O tempo foi passando, o /360 chegou e em 1972 fui para a tão sonhada área de Análise e Programação.

Em 1973, casei-me e como meu marido é nascido em Avaré, tive várias oportunidades de vir para o interior, e cada vez mais, aumentava nossa vontade de sair da cidade grande e trabalhar e morar no Interior...

Quando soubemos que a Caterpillar iria ter uma fábrica em Piracicaba, decidimos (eu e o meu marido e também nossos filhos) que se houvesse uma oportunidade e eu fosse convidada para vir trabalhar para CAT em Piracicaba, iríamos aceitar. Posso dizer - fomos abençoados e, em 1989, fui convidada para trabalhar na tão sonhada Piracicaba, e sem sombra de dúvidas, aceitei o convite.

Em 25 de julho de 1991, mudamos para Piracicaba – eu, meu marido e meus três filhos onde eles cresceram, se formaram, casaram e aqui estão trabalhando e morando.

Por 33 anos trabalhei na CAT, aposentei-me, tornei-me consultora, tive oportunidade de trabalhar em cidades próximas a Piracicaba - como Hortolândia e Americana, mas continuo morando e amando esta cidade que como disse no começo, AMO DE PAIXÃOe assim

VIM PARAR AQUI.

Remetente:

ABENCAT – R. Benjamin Constant, 1472 – sala 3 – Cep 13400-053